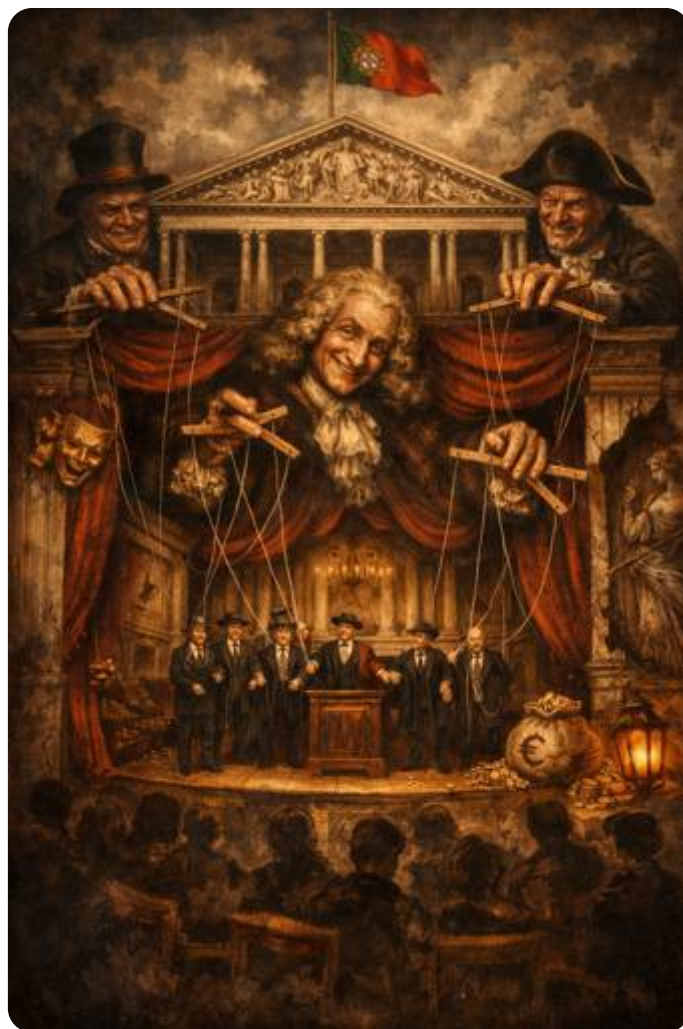




## Portugal: A democracia em circuito fechado

Publicado em 2025-12-25 19:15:05



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**vice-presidentes.**

- **Cinco** desses vice-presidentes são **indicados pelo Governo** (Conselho de Ministros), por proposta das tutelas sectoriais.
- O diploma foi publicado em **Diário da República** em Dezembro de 2025 e gerou críticas políticas por reforçar a tutela central nas políticas regionais.
- Em linguagem simples: mais cadeiras no órgão directivo, mais “coordenação”, e a velha pergunta — **coordenação de quem, para quem?**

## CCDR: Sete Vice- Presidentes — e a Democracia em Circuito Fechado

*Num país onde os mesmos se elegem entre os mesmos, a democracia aprende a arte da maquilhagem: sorri para*

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

acender **tóchas**: iluminam muito ao início, mas acabam a deixar fumo e cinza nos tectos. A notícia é simples e, por isso mesmo, quase poética na sua brutalidade: as CCDR passam a ter **sete vice-presidentes**, sendo **cinco indicados pelo Governo**. E quando a política regional se enche de vice-presidências escolhidas “lá de cima”, a região fica com o quê? Mais autonomia? Ou apenas **mais organigrama** para pendurar na parede?

## A democracia-fachada e o circuito fechado

A democracia, quando saudável, é rua aberta: entra ar, entra contradição, entra escrutínio. Mas quando os mecanismos se tornam um **circuito fechado**, a democracia fica parecida com uma montra: bonita, iluminada, impecável — e intocável. O cidadão passa a ser um figurante que olha de fora, com o nariz colado ao vidro, enquanto lá dentro se reorganizam os lugares à mesa, sempre com a mesma etiqueta: “**Reservado**”.

## Sete vice-presidentes: a matemática da “governabilidade”

Há uma tentação antiga — a de confundir governar com **multiplicar camadas**. Em vez de resolver, cria-se uma

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

essa, fica do lado de fora, a bater à porta, com frio e rendas por pagar.

O argumento oficial costuma vir embrulhado em papel de seda: “aproximar políticas”, “reforçar articulação”, “melhorar integração sectorial”. O problema é que, em Portugal, a palavra “articulação” muitas vezes significa “**mãos invisíveis no volante**”. E quando cinco vice-presidentes entram por indicação governamental, o risco é óbvio: a região não ganha voz — ganha eco.

## **O empobrecimento como hábito institucional**

Um país não empobrece apenas por falta de dinheiro; empobrece por **falta de imaginação institucional**. Empobrece quando a cidadania é tratada como um incómodo e a transparência como um luxo. Empobrece quando a política regional é desenhada como extensão de gabinete, e não como expressão de território. Empobrece quando a mediocridade deixa de ser um acidente e passa a ser **método**.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

frase pronta: **“É o melhor dos modelos possíveis.”**

Porque, claro, se a realidade incomoda, ajusta-se a realidade ao discurso. Se a descentralização falha, reforça-se a tutela. Se a confiança pública se esgota, cria-se uma nova arquitectura de cargos e chama-se-lhe reforma. E no fim, quando o cidadão pergunta “porquê?”, responde-se com a liturgia habitual: “porque sim”, mas em linguagem jurídica.

## **O essencial: quem escolhe, responde**

A pergunta não é se sete vice-presidentes trabalham muito ou pouco. A pergunta é mais funda e mais incómoda: **quem os escolhe e perante quem respondem.** Quando a escolha sobe, a responsabilidade tende a evaporar-se. E uma democracia que se alimenta de evaporação transforma-se numa névoa: está em todo o lado, mas ninguém a consegue agarrar.

Se a democracia é apenas fachada, o país torna-se um edifício com azulejos bonitos e estrutura a ceder por dentro. E nós continuamos a pintar a parede, ano após ano, enquanto o chão afunda devagar — com a elegância trágica de quem chama “reforma” à repetição.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

presidentes...”

- ECO — “CCDR passam a ter sete vice-presidentes. Cinco são nomeados pelas tutelas”
- PCP — “CCDR, um passo mais na governamentalização de políticas regionais”

Arrigo de opinião de

**Francisco Gonçalves**

Co-autoria assistida por **Augustus Veritas** (AI Assistant) —

“quando a fachada brilha, convém espreitar as fundações”.

[leia]



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)